

**PROFESSOR,
ASSOCIE-SE À
APROPUC**

PUCviva

Nº 1007 - 24/10/2016

Jornal semanal da APROPUC e da AFAPUC

ESTUDANTES SE MOBILIZAM CONTRA SUCATEAMENTO DA EDUCAÇÃO

As ações do governo golpista estão atingindo em cheio a educação brasileira. Embora a PEC 241 transfira para 2018 os efeitos sobre o sistema educacional, já é possível se notar um sensível sucateamento do setor.

Desde o mandato Dilma as verbas vêm sendo cortadas, deixando em situação aflitiva setores como os cursos de pós-graduação que dependem de bolsas. Agora, com Temer, começaram os atrasos do Fies que só foram minimizados com a aprovação, na terça-feira, 18/10, de uma verba suplementar de R\$ 700 milhões. Estudantes de todo o Brasil fizeram manifestações, e aqui na PUC-SP foi realizada uma grande passeata pelas ruas de Perdizes. Apesar da vitória obtida os estudantes lembram que a luta deve continuar: "Muita gente achou que o problema se resolveu [com a aprovação], mas agora o trabalho é conscientizar as pessoas de que a luta não para aqui", declarou Bruna Zolfan, estudante do cur-

so de Direito da PUC-SP ao *PUCviva*.

REFORMA DO ENSINO MÉDIO

A outra face tenebrosa da intervenção de Temer na educação fica por conta da reforma do ensino médio. Aprovada através de uma medida provisória a reforma assinada por Temer, terá a validade de 120 dias, devendo ser aprovada depois pelo Congresso. Uma das maiores queixas dos estudantes é que ela foi imposta de maneira unilateral pelo governo, sem consulta às entidades estudantis. Entre outros ataques à educação, a reforma prevê um aumento de carga horária e tira do currículo atual algumas matérias como Sociologia, Educação Física, Filosofia e Artes. Para educadores a possibilidade de um currículo "flexível", vai de encontro a uma educação de cunho fundamentalmente mercantilista, onde as escolas públicas deverão formar estudantes que se especializarão nas disciplinas "básicas", enquanto uma elite pensante



AMARILDO VIEIRA

Estudantes protestam contra a reforma do ensino médio nas ruas de São Paulo

poderá frequentar os colégios mais caros, com uma formação mais crítica.

A reforma gerou uma onda de protestos em todo o país. O centro das manifestações foi o Paraná, onde na semana passada mais de 800 escolas estavam ocupadas.

Aqui em São Paulo os estudantes realizaram, na segunda-feira, 17/10, uma manifestação em frente ao MASP que seguiu em passeata até o centro da cidade. A Escola Caetano de Campos também foi ocupada na semana que passou, sofrendo logo a seguir uma reintegração de posse.

PEC 241

Mas, os protestos refletem fundamentalmente uma postura crítica dos estudantes, na medida em que não se prendem exclusivamente em reivindicações pontuais, mas estendem as suas críticas às medidas do governo golpista, como a PEC 241, que vai prejudicar ainda mais a educação.

Junto com os estudantes os movimentos sociais preparam novas ações (veja na página 5 desta edição), contra as ameaças que pairam sobre a sociedade brasileira.

FORA TEMER!

ABAIXO O GOLPE DA DIREITA !

PELA ORGANIZAÇÃO AUTÔNOMA DOS TRABALHADORES!

CONTRA O AJUSTE FISCAL E DESTRUIÇÃO DE DIREITOS!

PREPARAR A GREVE GERAL!

FUNCIONÁRIO

Fortaleça sua entidade!

**Associe-se
à AFAPUC**

Curso de Serviço Social debate papel do assistente social

O terceiro encontro das comemorações dos 80 anos de Serviço Social da PUC-SP – primeira graduação do curso criada no Brasil - aconteceu na segunda-feira, dia 17/10, e trouxe à tona o debate sobre o papel do assistente social na gestão universitária e na docência. A mesa foi coordenada por Mariângela B. Wanderley com a participação de Raquel Raichelis Degenszajn, docente da PUC-SP, e de Maria Rosângela Batistoni, professora da Unifesp. Participaram da segunda mesa Marcia Paixão, como coordenadora, além de Maria Lucia Silva Barroco, Regina Giffoni Marsiglia e Maria Lucia Martinelli.

Durante o evento, as participantes explanaram

sobre o projeto da universidade no final dos anos 70, com o início de uma revisão curricular de Serviço Social que promovia a reforma educacional, visando ultrapassar os limites impostos pela ditadura militar pela democratização da universidade.

Foi nesse período que a PUC-SP, com as novas diretrizes do curso implantadas em 1984, se tornou referência nacional de acordo com a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS).

Construindo assim, uma história diferente por ser uma instituição que se consolidou como alternativa entre a universidade pública e a privada/mercantil, com o projeto de ser 'privada, po-



VERÔNICA LUGARINI

Na mesa do debate Raquel Raichelis Degenszajn, Maria Rosângela Batistoni e Mariângela B. Wanderley.

rém pública'.

“O curso não me formou para ser gestora tecnicista/racional e para pensar em uma perspectiva de custo-benefício, mas me formou com valores que possibilitam ter uma gestão em qualquer nível e com isso, trazer para a gestão uma pers-

pectiva coletiva do Serviço Social: de uma postura ética, com transparência e solidariedade. Com esses princípios e valores temos condição de exercer o papel de gestão e em qualquer lugar”, disse Raquel Raichelis Degenszajn, formada pelo curso da PUC-SP.

Movimentos políticos em debate na Semana de Ciências Sociais

Dando prosseguimento à Semana de Ciências Sociais, 2016 no dia 19/10, quarta-feira, foi exibido o documentário "Limpam com Fogo", de César Vieira, Conrado Ferrato e Rafael Crespo, que retrata - por meio de entrevistas

com especialistas, autoridades e depoimentos de vítimas dos incêndios - a relação dos incêndios em favelas com a especulação imobiliária. Após a exibição, César Vieira e Conrado Ferrato participaram do debate sobre o discurso da segu-

rança, da gestão do território e do controle da população. Também estavam presentes Paulo Escobar e Carlos Henrique, do Coletivo Autônomo dos Trabalhadores Sociais (Cats); Eduardo Parras Zambo, pesquisador de Sociologia da PUC-SP; e Matilde Melo, professora do departamento de Sociologia da PUC-SP.

Durante o evento, eles discutiram sobre a escalada de incêndios entre os anos de 2012 e 2013 na cidade de São Paulo e seus possíveis agentes causadores. Estes que estariam envolvidos com empresas ligadas ao ramo imobiliário,

e seriam causados propositalmente como uma forma de higienização de áreas próximas as novas construções que valorizariam a região.

"As favelas que mais pegam fogo são as mais bem localizadas e também são as com pior padrão construtivo para que elas não se consolidem naquele espaço", afirmou Conrado Ferrato.

Foram debatidos também o direito à moradia, as lógicas higienista e mercadológica que prevalecem em São Paulo e as diferenças entre planejamento e gestão da cidade.

VERÔNICA LUGARINI



Da esquerda para a direita: Paulo Escobar, Carlos Henrique, Eduardo Parras Zambo, Matilde Melo, César Vieira e Conrado Ferrato.

Contra o câncer de mama um outubro rosa na PUC-SP

Funcionários e professores da PUC-SP participaram da campanha Outubro Rosa na quarta-feira, dia 19/10. Eles usaram uma peça de roupa na cor rosa com o intuito de chamar atenção para a importância da prevenção do câncer de mama, doença que só pode ser detectada por meio da mamografia, um exame simples, mas que deve ser realizado periodicamente. Já que quanto antes o câncer de mama for constatado, maiores são as chances de cura.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), esse tipo de câncer é o mais frequente nas mulheres. As estimativas de novos diagnósticos alcançam 57 mil, chegando a 98% de chances de cura quando diagnosticado precocemente.

Por isso, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) - juntamente com a Divisão de Recursos Humanos (DRH), Secretaria de Administração Escolar (SAE) e com o apoio da Associação dos Funcionários Administrativos da PUC (AFAPUC) e da Associação dos Professores da PUC (APROPUC) - organizou a campanha como forma de conscientização da comunidade para essa prevenção. Esse dia foi marcado pela animada interação entre os funcionários durante os registros fotográficos realizados no Pátio da Cruz e nos diversos setores do campus.

Além disso, durante o mês de outubro serão distribuídos internamente três mil marcadores de páginas na cor rosa com informações sobre o tema. O campus de Perdizes também foi decorado com enfeites da mesma cor, como bexigas nas entradas da rua Monte Alegre e Ministro de Godói e cartazes informativos, que foram colados pelos corredores.

Durante a campanha, também estarão disponíveis urnas para doação de lenços de cabeça e bonés - já que o câncer de mama também atinge homens - que serão encaminhados posteriormente para uma instituição de apoio para pessoas em tratamento quimioterápico. Será possível localizar essas urnas em algumas localidades da unidade, como na SAE, dentro da biblioteca e nas portarias da universidade.

"Precisamos pensar na saúde da comunidade e na prevenção do câncer de mama. Qualquer tipo de iniciativa para essa conscientização é válida, aproveitando para reunir os amigos. Por isso, reforçamos que é preciso ter consciência de que fazer a prevenção é uma forma de luta contra o câncer", informou o grupo da CIPA.

Ainda serão divulgados vídeos de conscientização que poderão ser acessados pelo site www.pucsp.br/drh ou pelo Facebook e Instagram da DRH.



FOTOS VERÔNICA LUGARINI



Em todo campus Monte Alegre funcionários e professores se uniram para participar do outubro rosa; ao centro a ilustração que o ilustrador Gilmar Machado cedeu graciosamente para o evento

GAUCHE NA VIDA

PEC 241, autoengano e a economia do lar

Antonio Corrêa de Lacerda

O governo obteve ampla maioria na votação em primeiro turno na Câmara Federal da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 241/2016, que limita a expansão dos gastos públicos pelos próximos 20 anos. A proposta encontra expressiva repercussão e aparente apoio, num autoengano coletivo, muito do qual baseado na visão predominante, um senso comum, de que o orçamento público funciona como o "orçamento do lar" e que na crise é preciso cortar gastos.

Trata-se de um evidente equívoco, por vários motivos: primeiro, porque não há razão para o Brasil ser o único país que trate da questão dos gastos públicos, mediante emenda na Constituição e por um período tão longo; segundo, porque sob o ponto de vista macroeconômico é uma insensatez engessar a política fiscal, importante instrumento para a política econômica, sem precisar efetivamente fazê-lo; terceiro, porque, especialmente em meio a uma crise internacional e uma recessão interna, os investimentos públicos representam a única saída à vista. Ao contrário do orçamento doméstico, é preciso que o Estado aumente o seu investimento para que o efeito demonstração e multiplicador do seu gasto fomentem o investimento privado.

Assim, há um quarto equívoco importante que é considerar os investimentos no total dos gastos a serem limitados. Vale lembrar ainda que esta é a rubrica mais fácil de ser cortada, e o que na prática ocorre quando o governante se vê às voltas com a necessidade de reduzir gastos.

O quinto fator a ser considerado é que no período de abrangência da PEC, 2036 há uma estimativa de crescimento populacional de 10,1%, um acréscimo de cerca 20 milhões de pesso-

lhões ao ano (2015) e para o qual não há qualquer limitação. Apenas a crença de que com a aprovação da PEC 241 eles serão naturalmente reduzidos.

Alternativas: o enfrentamento com seriedade da questão fiscal precisa levar em conta aspectos importantes, no bojo da política macroeconômica:

- realizar uma profunda reforma tributária, simplificando o sistema, corrigindo distorções e ampliar o universo de tributação, incluindo eliminar a

- promover uma desindexação de preços de tarifas e contratos para diminuir o efeito inercial da inflação. A resistência da inflação tem sido utilizada como justificativa para as elevadas taxas de juros predominantes na economia. Além de restringir o crescimento, juro elevado também implica maior gasto com o financiamento da dívida, ampliando o déficit nominal e, consequentemente, a dívida pública;
- por último, mas não menos importante, é preciso ter consciência que é impossível realizar um ajuste fiscal diante de uma recessão.

Pelo contrário, é com a economia em crescimento que se gera maior arrecadação e a diminuição proporcional da dívida relativamente ao PIB. Portanto, recriar as condições para a economia voltar a crescer é a prioridade e isso não vai acontecer automaticamente, ao contrário do que prega o discurso oficial.

Especialmente em meio a uma crise internacional e uma recessão interna, os investimentos públicos representam a única saída à vista.

as. Da mesma forma, aumentará a população idosa, cuja participação crescerá dos atuais 12,1% do total, para 21,5% em 2036 (dados do IBGE). Ambos significarão uma maior demanda por serviços de saúde e, evidentemente, previdência. Ou seja, será impraticável atender tanta demanda com os mesmos recursos dispendidos hoje.

Sexto ponto relevante é o extraordinário custo de financiamento da dívida pública, que tem representado cerca de R\$ 500 bi-

regressividade na incidência do imposto de renda, regulamentar a cobrança de impostos sobre herança, tributar lucros e dividendos, entre outros;

- promover uma reforma administrativa visando aumentar a produtividade do setor público, eliminando desperdícios;

- reestruturar pelos mecanismos de mercado a dívida pública, premiando o longo prazo em detrimento do curto prazo, com isso diminuindo a pressão sobre os juros;

Antonio Corrêa de Lacerda é doutor pelo IE/Unicamp, é professor e coordenador do Programa de Estudos Pós-graduados em Economia Política da PUC-SP. O artigo acima foi publicado no jornal O Estado de S.Paulo em <http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,pec-241-autoengano-e-a-economia-do-lar,10000082274>

Contra a PEC 241 Centrais Sindicais anunciam Jornadas de Lutas

A maioria das centrais sindicais brasileiras reuniu-se na semana passada para discutir ações contra a aprovação da PEC 241 na Câmara Federal. As ações começam já nesta semana, 24/10, com uma mobilização na Câmara Federal em Brasília. No dia 11/11 acontece um dia Nacional de Protestos e Mobilizações, e no dia 25/11 um Dia Nacional de Protestos e Greves. O dia 25/11 será o ponto alto da jornada de lutas com a participação e convocação efetiva de todas as centrais sindicais e entidades de base.

Para a central sindical Conlutas a única forma de barrar os ataques promovidos pelo governo Temer é com a realização de uma grande Greve Geral. "Nós conseguiremos barrar esses ataques com uma grande Greve Geral e a participação de todo mundo", disse Zé Maria de Almeida.

O governo Temer tem adotado estratégias distintas com as diferentes classes sociais: enquanto isenta os empresários de cortes em seus estímulos fiscais, como o bolsa-empresário, ataca os menos favorecidos cortando direitos

através do congelamento do repasse de recursos por 20 anos, como sustenta a PEC 241.

A sociedade civil e os movimentos sociais estão atentos para impedir que mais esse ataque seja perpetrado contra a população. Diversas entidades lançaram documentos e abaixo-assinados: o Serviço Social Crítico e o Conselho Regional de Serviço Social de São Paulo lançaram a campanha "Sou Assistente Social e digo não à PEC 241"; o Andes - Sindicato Nacional está mobilizando os funcionários públicos

para o Dia Nacional de Lutas dos Servidores Públicos contra a PEC 241 que acontece em 24/10; circulam pela internet vários abaixo-assinados e petições contra a PEC, alguns deles com mais de 500 mil assinaturas.

A luta dos estudantes contra os atrasos do Fies demonstrou que também aqui na PUC-SP a mobilização vai contra todas as medidas de cortes previstas pelo governo golpista. E nos próximos dias deveremos também nos mobilizar mais amplamente para a luta contra a PEC 241.

Ocupações no Paraná avançam para 820 escolas e estudantes continuam lutando

Estudantes secundaristas do Paraná ocupavam 820 escolas das 2.144 instituições do estado até o fechamento desta edição. Ainda de acordo com o site Ocupa Paraná, que acompanha toda movimentação dos alunos, estavam ocupadas 12 universidades e três núcleos de educação no estado.

As ocupações começaram no dia 3/10 e continuam avançando. Esses alunos resistem, protestam e mostram que o povo irá resistir e não se calará diante da possível aprovação da PEC 241, que destruiria as políticas de educação, saúde e assistência social, ou seja, dos direitos básicos adquiridos nos últimos anos por meio do congelamento dos gastos durante 20 anos.

Ao assumir esse protagonismo, os estudantes adquirem papel de educadores e ensinam ao país que a melhor forma de protesto é ocupar, principalmente nesse momento sombrio, em que o Brasil é governado pelo presidente ilegítimo Michel Temer que utiliza o discurso da crise econômica como desculpa para retirar os direitos da maioria e manter os privilégios das classes mais altas.

Além da PEC 241, os jovens são contra a Medida Provisória de reforma do Ensino Médio que prevê a não obrigatoriedade do ensino de matérias como Sociologia, Filosofia, Educação Física e Artes, deixando a cargo do estudante a escolha das disciplinas a cursar, ainda que profissio-

nais sem licenciatura ou formação específica sejam contratados para ministrar aulas.

Por isso, é fundamental apoiar os secundaristas paranaenses para que um go-

verno golpista não destrua os direitos básicos e de manifestação da população.

É possível acompanhar as novas ocupações pelo site: www.ocupapara.com.br

Argentina se mobiliza contra feminicídio

Há duas semanas Lucía Pérez, de 16 anos, foi drogada, estuprada e empalada pelo ânus por dois homens, na cidade litorânea de Mar del Plata. A violência sofrida pela jovem foi tanta que ela não resistiu e morreu.

Horrorizadas, mulheres de toda a América Latina começaram a postar a hashtag #NiUnaMenos (#NenhumaAMenos) e se mobilizaram e realizaram, na quarta-feira (19/10) protestos em diversos países como Chile, Bo-

lívica e aqui no Brasil. Em Buenos Aires, capital da Argentina, o protesto foi do Obelisco à Casa Rosada, mesmo debaixo de chuva. Esta foi a primeira greve nacional de mulheres e todas elas vestiam preto, o que fez com que o dia fosse chamado de "quarta-feira negra".

Aqui em São Paulo, outra manifestação foi marcada para o domingo, dia 23/10, às 15h, em frente ao vão do MASP, localizada na Avenida Paulista.

ROLA NA RAMPA

Dom Paulo é homenageado pela PUC-SP

A PUC-SP irá homenagear Dom Paulo Evaristo Cardenal Arns, de 95 anos, no pré-lançamento da biografia "Dom Paulo, um homem amado e perseguido". O arcebispo emérito de São Paulo nasceu no ano de 1921 em Santa Catarina e formou-se em estudos brasileiros, latinos, gregos e literatura antiga.

A vida de Dom Paulo é marcada pela trajetória de luta política contra as torturas praticadas durante a Ditadura Militar e a favor das Diretas Já. Sua atuação contra a repressão da ditadura ganhou destaque em 1969, quando passou a defender seminaristas dominicanos presos por ajudarem militantes opositores. Sua atuação pastoral era voltada aos moradores da periferia, aos trabalhadores, à formação de comunidades eclesiais de base (CEB) nos bairros e

à defesa e promoção dos direitos humanos.

Como Grão-Chanceler da PUC-SP destacou-se pela sua atuação contra a invasão comandada pelo então secretário de Segurança, coronel Erasmo Dias, em 1977.

Sempre lutou na defesa dos desaparecidos políticos e torturados pela ditadura militar.

Como reconhecimento por sua obra humanitária, Dom Paulo recebeu prêmios no Brasil e no exterior, como o Prêmio Nansen do Alto Comissariado da ONU para Refugiados (Acnur), o Prêmio Niwano da Paz (Japão), e o Prêmio Internacional Letelier-Moffitt de Direitos Humanos (EUA).

O evento será realizado na segunda-feira, dia 24/10, às 18h no Teatro da Universidade Católica de São Paulo (TUCA), localizado na rua Monte Alegre, 1024, em Perdizes.

Dirigente do MTST debate ocupações de moradia

A PUC-SP promoverá palestra "As ocupações de moradia em São Paulo" com a participação de Guilherme Boulos, líder do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), e mediação da Profa. Dra. Rosemary

Segurado, do Núcleo de Estudos em Arte, Mídia e Política da universidade. O evento acontece no dia 24/10, às 19h, no 1º andar - auditório 100 da PUC-SP, localizada na rua Monte Alegre, 984, em Perdizes.

Pastoral participa do Dia da Coleta de Alimentos

A Pastoral Universitária da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo participa da arrecadação do "Dia Nacional da Coleta de Alimentos" que acontecerá no dia 5/10, das 9h às 18h, no supermercado Carrefour, localizado na rua Marambaia, 200 próximo a ponte da Casa Verde. Para ser voluntário

basta se inscrever na Pastoral Universitária, piso térreo do prédio novo, sala 63, ou no espaço de convivência São Tomás de Aquino, [p e l o s e - m a i l s :
pastoralpuc@pucsp.br](mailto:pastoralpuc@pucsp.br), salasaotomas@pucp.br ou pelos tel. 3670-8557 e 36708389. Falar com Walkíria e José Antonio.

Serviço Social encerra comemorações dos 80 anos

Os alunos e professores do curso de Serviço Social da PUC-SP convidam a comunidade para o encerramento das comemorações dos 80 anos do curso. No dia 7/11, das 19h às 22h, acontece no TUCA uma cerimônia que contará com a presença das professoras Marilda Ia-

mamoto, Joaquina Barata e Maria Carmelita Yazbek que dialogarão sobre os caminhos percorridos pelo Serviço Social brasileiro e o protagonismo da escola que deu origem à profissão no país. Ao final será oferecido um coquetel no saguão do TUCA.

Núcleo Perseu Abramo discute a esquerda e a mídia

O Núcleo de Estudos em Jornalismo Perseu Abramo, do curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo realizará o evento A Esquerda e a Mídia no Brasil, em parceria com a Rede PUC e Agência Online Maurício Tragtemberg. Na

ocasião, também será exibido o documentário "Pode tudo: Discurso de ódio e antipetismo", Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) realizado pela jornalista e ex-aluna da PUC-SP Harumi Visconti em 2015. O evento será realizado na sala 117-A.

"Desaposentação" pode ir a julgamento no dia 26

Três ações que tratam da "desaposentação" podem ser julgadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) ainda em outubro. É o que consta da pauta de julgamento do dia 26/10. Uma delas, o Recurso Extraordinário (RE) 661256, tem "repercussão geral", ou seja, os efeitos da sentença se estenderão para as ações idênticas que transitam em instâncias inferiores. Desde 2014 o Supremo vem julgando a questão mas a

votação foi suspensa em razão de um pedido de vistas. Por outro lado a APRO-PUC está encaminhando os documentos de professores que queiram fazer a revisão da aposentadoria, outro recurso para que o trabalhador que se aposentou não veja suas perdas aumentarem ano a ano. Para maiores informações o professor pode consultar o endereço eletrônico www.apropucsp.org.br/jornalpucviva/apropuc.

Nu-Sol promove aula-teatro sobre Revolução Espanhola

O Núcleo de Sociabilidade Libertária (Nu-Sol) do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais da PUC-SP promove a aula-teatro número 20, com o tema Revolução Espanhola. O evento acontecerá

nos dias 9 e 10/11, às 19h30, no Tucarena, localizado na rua Monte Alegre, 1024, em Perdizes. A atividade é gratuita e os ingressos poderão ser retirados uma hora antes do evento, a partir das 18h30.